

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

RECORDAR É VIVER...

Às vezes me bate um “branco”... talvez porque já escrevo desde a adolescência... Esta semana resolvi dar uma olhada nas minhas primeiras colunas daqui do Goionews... e me deparei com esta abaixo, a número 04, datada de 05 de setembro de ... 2009! Achei tão propícia para os dias atuais, que resolvi adaptá-la para republicação... Chamava-se...

“ESCATATÓRIA”

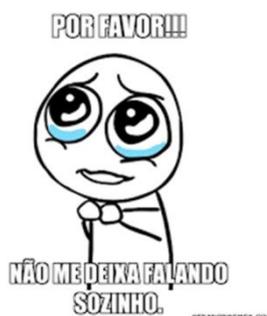


"Para ser bom conversador, basta seguir uma só regra: aprender a escutar" (Christopher Morley).

"Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar. Ninguém quer aprender a ouvir. Escutar é complicado e sutil. Parafraseio Alberto Caeiros: "Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma."

Dia desses recebi um texto do grande Rubem Alves, com esse nome do título, que me fez vir a vontade de escrever sobre esse assunto.

Você já deve ter vivido esta cena: começa a conversar com alguém e, no “auge” da empolgação, esse alguém o interrompe e fala de uma coisa nada a ver com a que você estava abordando. Aí você se dá conta: a pessoa, simplesmente, não estava ouvindo!! Ou, então, em vez de interrompê-lo com uma fala alienada, ela, com a maior “cara-de-pau” grita para alguém (isso, no meio da sua fala): - “Fulano! Você já soube da última?”



Então... essas situações lhe são familiares? Você se lembra de como é que “a gente” se sente, com isso?

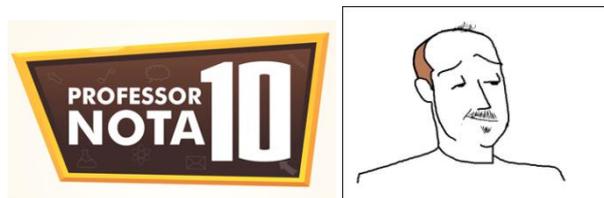
Pois é!... Desapontado e desrespeitadíssimo!! Que desaforo!

Como disse o já citado autor, “A gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor... Sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração... (...) Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade. No fundo, somos os mais bonitos...” (Todas as citações que aparecerem entre aspas aqui, serão do Rubem Alves).

Quer algumas provas disso? É só lembrar uma conversa sobre futebol, por exemplo. Este é o país que mais tem técnicos desse esporte... Ninguém quer saber de ouvir o outro, pois “sabemos” mais do que os próprios técnicos! (pelo menos, enquanto nosso time está perdendo...).



Aquele “professor nota dez”, conhece? Aquele, que prega aos quatro ventos que o aluno só pode tirar até nove, porque dez é só para ele próprio! (ou oito para o aluno, nove para ele e dez para Deus...)



E aqueles pais que nunca têm tempo para ouvir os filhos? “Depois! – agora o papai tem que postar uma foto aqui...”



Se quisermos realmente ouvir o próximo, será preciso não responder logo em seguida – será preciso, primeiro, o silêncio... “É preciso tempo para entender o que o outro falou.” Se já respondermos “correndo” ao que o outro disse, existem duas possibilidades: “Primeira: Fiquei em silêncio só por

delicadeza... Na verdade, não ouvi o que você falou. Enquanto você falava, eu pensava nas coisas que iria falar quando você terminasse sua (tola) fala. Falo como se você não tivesse falado.



Segunda: Ouvi o que você falou. Mas, isso que você falou como novidade eu já pensei há muito tempo. É coisa velha para mim. Tanto que nem preciso pensar sobre o que você falou. Em ambos os casos, estou chamando o outro de tolo. O que é pior que uma bofetada.”

Quanta arrogância! Por que é tão difícil ficarmos silenciosos? E “não basta o silêncio de fora. É preciso silêncio dentro. Ausência de pensamentos. E aí, quando se faz o silêncio dentro, a gente começa a ouvir coisas que não ouvia.”

Então... “taí” o meu recado de hoje. Procurei não modificar alguns trechos do texto porque, afinal, tenho uma admiração enorme por esse “autor-filósofo”, e não saberia escrever sobre isso melhor do que ele...

Mas...

Não posso deixar de colocar uma última consideração... E se, em vez de já irmos “despejando” desaforos nas redes sociais quando não concordamos com o que o outro está “falando”... nos dignássemos, ao menos, a ouvir... refletir??...

Agora, fique em silêncio por alguns momentos... pensando... “digerindo” o que leu!





O “Conte pra gente” é uma parte na qual na qual colocarei algumas poucas perguntas para serem respondidas objetivamente pelas pessoas convidadas. Cada caso será um caso, ou seja, elaborarei as perguntas individualmente, ligadas a alguma coisa com que a pessoa tenha afinidade.

Meu convidado de hoje está morando em Diadema, São Paulo, mas deixou sua “marca” nesta cidade, pois é uma pessoa bastante atuante por onde quer que passe. Amante da Cultura... meu grande companheiro nas filmagens das SEVIAS... companheiro da SAL, dos saraus... presente em praticamente todos os eventos culturais de Goio.

É filho de Cândida Rosa da Conceição Marques e Manoel José Marques. Tem cinco irmãos (Gilberto, Antônio, João, Camilo e José) e seis irmãs (Eva, Josina, Eliza, Valdice, Lourdes e Cristina). Casado com Thais Rodrigues dos Santos, tem dois filhos do primeiro casamento: Luna e Luan Marques; do segundo casamento, um filho, Logan Rodrigues Marques.

Paulo Sérgio Marques (“Paulão Fotógrafo”)





O amor é lindo! (literalmente... ô “menina” bonita! Casal belíssimo!)

1) Você, aqui em Goioerê, ficou conhecido como “Paulão Fotógrafo”. Desde quando isso aconteceu – essa profissão? Foi uma paixão ou uma necessidade?

Eu comecei na profissão em 14 outubro de 1984 no Cine Foto Goioerê, por acaso. Um amigo de sala ia fazer a entrevista de emprego mas acabou sendo convocado para o serviço militar e me indicou, deu certo, trabalhei 6 anos lá.

Um colega de trabalho, o Silvio, tinha a mania de tratar a todos pelo aumentativo: Betão, Mirão, Paulão... Aí pegou: Paulão fotógrafo.

Antes desse emprego nunca havia pensado em fotografia como profissão, a paixão foi acontecendo com a experiência e só aumenta quase 35 anos depois.



Eis a prova...

2) Você se mudou para São Paulo. Continua aí nessa profissão? Trabalha com filmagens também? Como os meus leitores que moram aí (ou qualquer outra pessoa) poderia entrar em contato?

Continuo fotografando, abri um bom campo de trabalho e fiz amizades sólidas na área de fotografia, tudo aqui é parceria, sem isso não funciona, é outro formato, mas acabei entrando mais intensamente na arte de edição de fotos e diagramação de álbuns. É um mercado promissor, já que muitos fotógrafos não produzem seus trabalhos, só capturam as imagens. Parei com filmagem, mas sigo editando vídeos.

Em São Paulo os contatos geralmente são feitos via whatsapp, o meu é (11) 948957228.

3) Você foi uma pessoa bastante ativa aqui. Quais são suas melhores lembranças? Ficaram lembranças ruins?

As melhores lembranças foi a própria cidade que produziu, seu povo é único, aqui as amizades são boas mas difíceis por conta das distâncias, então esse contato direto que Goioerê possibilita é algo de muito valor, faz falta.

Sem contar os incontáveis eventos culturais em que estive presente, seja atuando, fotografando ou mesmo como espectador. Começamos em 84 com o grupo ARTIVIDADE, poetas e artistas plásticos interagindo e expondo. Que fascinante construção conseguimos numa Goioerê tão avessa à cultura! Varais de poesias na praça da Matriz, ouvindo jazz, blues, rock, MPB, etc... Pelo visto carece renovar tais ações. Em seguida filmar a SEVIA no PREMEN II, quase duas décadas de imagens e espetáculos memoráveis.



Os saraus de poesias com todos os iluminados que insistiam em jogar contra as trevas da ignorância, nadar contra a péssima maré de uma cidade inundada de descaso com a arte.



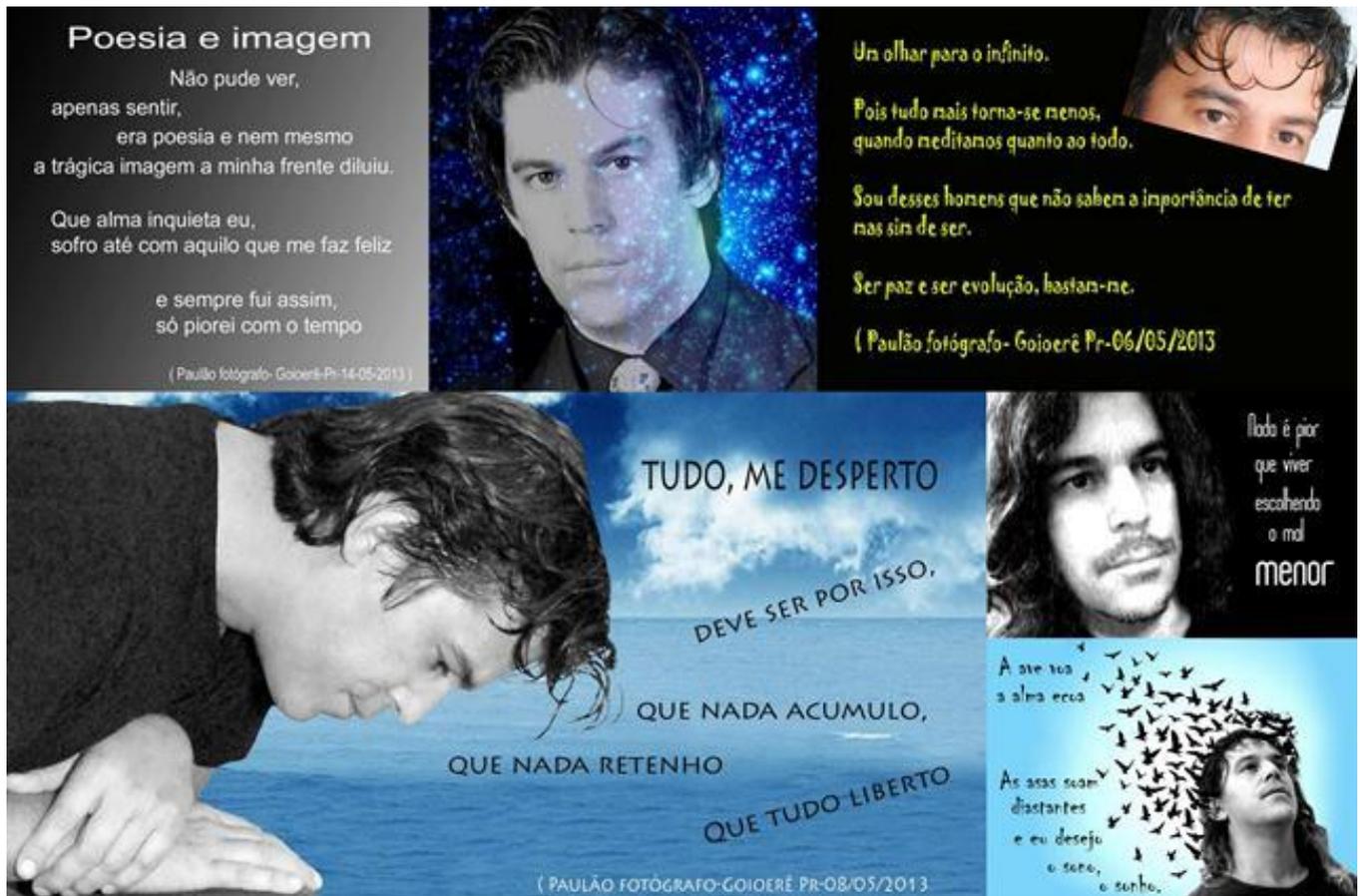
Os saraus eram ecléticos... iam de veteranos, como o saudoso "Zé da Pinta", ao jovem roqueiro Lelê...



1º Sarau Itinerante na minha gestão como Secretária de Cultura - Aspecto da plateia - pessoas de Grê, C. Mourão, Janiópolis e Engenheiro Beltrão – 30/04/2003

Estive lá quando surgiu a SAL (Sociedade Anônima Literária) no começo dos anos 90, que com originalidade publicou mais de 20 poetas no folheto Opus 6, era um sonho, nem mesmo a experiência de ver um dos nossos folhetos sujo de fezes no banheiro do PREMEN I numa noite vibrante de muita cultura em que distribuímos centenas de exemplares, me deixou triste. Me lembrei de Dona Beja que, ao receber várias caixas de presentes contendo fezes, das madames da elite no dia de seu aniversário, retribuiu a cada uma com belos presentes, como joias, perfumes e um singelo bilhete contendo a frase genial: “Eu não mereço mas agradeço e compreendo, cada um dá daquilo que possui de melhor”.





Como esquecer tantas luzes? A alma vibra, pois não são poucas as pessoas e situações. Amo retornar, rever, abraçar.

Lembranças ruins não ficaram, as poucas experiências negativas que vivi em Goioerê foram diluídas nas infinitas positivas, depois, se tem algo que a vida me ensinou direitinho é buscar o lado bom em tudo, pois tudo ensina algo bom.

Mais marcas da passagem de Paulão por nossa cidade





4) Você tem seu lado músico... Continua na ativa? Se sim... fazendo o quê? Se não... por que parou?

Tenho praticado muito o violão, não compus mais nada depois que cheguei a São Paulo, o estudo de forma orgânica tem me dado muito prazer. Desejo muito compor um material completo só com violão e para isso preciso aperfeiçoar a técnica.





Esta não podia faltar!... rrsrsr!

São Paulo é um universo cultural infinito, a própria Diadema tem artistas fantásticos que tenho tido a honra de conhecer, o nível é muito alto porque eles estudam muito e praticam. Um desejo muito grande meu era poder levá-los a Goioerê para apresentações, para isso preciso de apoio da cidade, garanto que não haverá arrependimento. São músicos, atores, desenhistas, grafiteiros, todos de alto nível. Portanto, Secretaria de Cultura, só abrir essa porta que eu faço minha parte aqui.

5) Sinta-se livre para acrescentar qualquer pergunta ou palavras que queira.

Aqui tem um projeto chamado Matéria Rima, inclusive já falei uma vez com a coordenadora e ela me disse que há possibilidade de irem a Goioerê, assim como artistas plásticos, entre outros. Eu adoraria intermediar algo tão rico para minha cidade, espero sinceramente que haja interesse.



No mais, quero deixar meu fraterno abraço cheio de saudades, amo Goioerê, com toda força da minha alma. Muita luz, progresso e paz a todos.



Estão chegando! A Festa e o Festival!



Sem dúvida, além dos maravilhosos bolos... bolinhos de milho, churrasco e tantas guloseimas, uma das grandes atrações da festa é o Festival de Música Sertaneja Raiz... não deixem de prestigiar, ganhando ótimos momentos de enlevo e prazer. Cantores, olhem a premiação... “dinheirinho”, troféu e medalhas de participação! As inscrições já estão abertas. Procurar o Gargantini, pelo telefone 9.9754-4990. IMPERDÍVEL!

CURIOSIDADES



Por que a pomba branca simboliza a paz?



São duas histórias com raízes religiosas. Quando João Batista estava batizando Jesus, o Espírito Santo apareceu na forma de uma pomba. A outra história diz que, após o dilúvio, Noé soltou um corvo e depois uma pomba. Do corvo não se ouviu mais falar e a pomba voltou porque não encontrou lugar para pousar. Uma semana depois, a ave foi solta novamente e voltou com uma folha verde de oliveira no bico. Isso era sinal de que já havia terra firme em algum lugar. Como o branco simboliza virgindade, paz, harmonia, uniu-se a pomba à cor branca e assim surgiu o símbolo da paz.



Coletes, jaquetas e calças com grades completas... T Shirts Levi's... Nós somos o passado, o presente e o futuro. Somos revolução. Somos mudança. Somos todas as partes. Somos LEVI'S! CUECAS RED NOSE! Do tamanho P ao GG. TÊNIS AREZZO! Um clássico da moda casual, os tênis chegaram com força para requintarmos LOOKS atuais super modernos!



Aqui as pessoas participarão contando pra gente ou qual é sua música preferida, mandando um link.

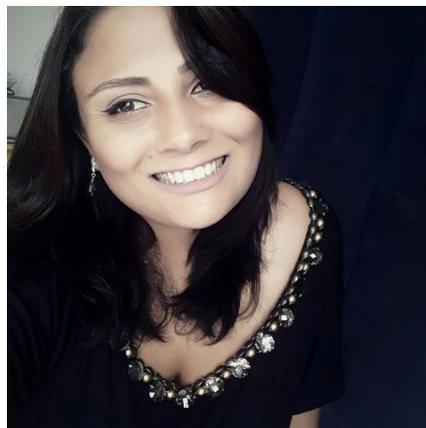
Minha convidada também não foi minha aluna! rrsr! É agente comunitária, vice-presidente da AMAA, realiza eventos com meu amigo Djalma Ramos desde 2014, mas participa dos bares desde seus 14 anos. Trabalha na Brotherhoods... Tem seis anos de prefeitura e cinco de AMAA.

É filha de Aparecida Madalena Lousano Pimentel e Alceu Pimentel. Tem três irmãs: Sandra Cristiane, Luciane e Juliana. Como boa amante de animais que é – por isso mesmo atua na AMAA – tem quatro gatos dois cães!

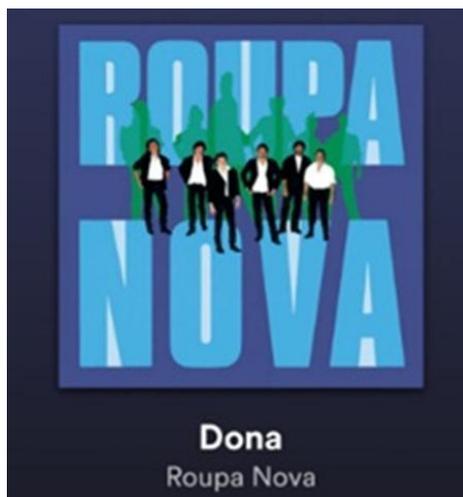
Estudou no Cecília Meireles, PREMEN II e Duque de Caxias. É sobrinha da professora Zilda Pimentel – que, essa sim! – foi minha aluna...

Estou falando da...

Rita Lousano Pimentel



Sua música preferida é uma das minhas também:



<https://www.youtube.com/watch?v=03xQuvQELZM>



Uma variação desta parte...



Esta é a última “parte nova”. Como eu “cantei” desde o início... chegaria uma hora em que meus diletos amigos do face, convidados para esta coluna, iriam demorar para cumprir suas promessas feitas ao receberem a proposta, dizendo-se felizes com o convite. Assim, irei intercalando entre as viagens pelo Brasil e pelo mundo, conforme for recebendo o material. Então... viajaremos pelo Brasil ou pelo mundo, conhecendo lugares lindos em que nossos amigos goioerenses (ou “ex”) estiveram em suas belas aventuras...

Hoje, para essa estreia, convidei uma pessoa a quem admiro pelo dinamismo... educação... solicitude... filho de Ernani Pedro Hilgert e Marlene Strehl Hilgert. Tem uma irmã, minha amiga

Jaqueline Hilgert Pacheco... dois sobrinhos: Mayara Hilgert Pacheco (que foi minha aluna no meu curso) e João Victor Hilgert Pacheco. Nasceu em Goioerê, e aqui permanece até então. Estudou na Escola Mundo Mágico da Criança, PREMEN II e Século XXI. É advogado... tem hoje um escritório de Advocacia aqui na cidade. Adora viajar, tanto sozinho, quanto com os amigos, até viajar para reencontrar os amigos que fez por este Brasil afora. Alguns dos lugares que conheceu foi graças à Família Rotária, como membro do Rotaract Club de Goioerê, quando foi em muitos eventos, em diversas regiões do Brasil, eventos esses em que fez muitos amigos.

Por quais cidades esse amigo andou flinando? (Isso que ele perdeu alguns registros... rrsrsr!)

Cleber Hilgert



SALVADOR – BA



RIO DE JANEIRO



FOZ DO IGUAÇU





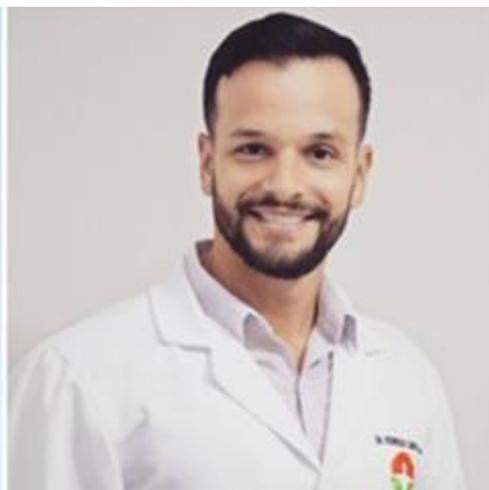
Vista do quarto do hotel



Com belas “sereias”...



Espaço Salute



Clique no link abaixo para ler a coluna de hoje do Dr. Rodrigo:

<https://goio.news/noticias/34/777/voce-e-protetor-ou-protegido>

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

A maioria das fraturas não expostas tem o seu tempo para as cirurgias, não há necessidade de serem imediatas. A urgência é imobilizar!! A urgência em fraturas são as “expostas”, ou que comprometem vasos sanguíneos calibrosos.

Ótica e Relojoaria Orient

Promoção
OUTONO

ARMAÇÕES - 40% • ÓCULOS SOLARES - 30% • RELÓGIOS - 30%

CHEQUE PARA 60 DIAS

ORIENT
ÓTICA E RELOJOARIA

DANIEL PORTELA, 694 - 3522-1881

Outono com grandes promoções na ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT!

Armações com 40% de desconto, óculos solares e relógios com 30% de desconto. Cheque para 60 dias. ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116.



Você tem certeza?



Tendo em conta o emprego do acento indicador de crase, assinale a alternativa **CORRETA**.

- É uma professora à cuja dedicação rendemos homenagem.
- Jamais poderei voltar à Belo Horizonte de minha infância.

- c. Ao final da missa, a menina deu as flores à suas avós.
- d. A Constituição Federal garante o direito à férias à todas as domésticas.

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

O coelhinho da pascoa
vem nos avisar que
Jesus está vivo em
nossos corações...
Feliz Pascoa!!!

